

ALGUMAS ABORDAGENS RECENTES SOBRE ENGAJAMENTO ONLINE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Fernanda da Cunha Ortega, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Valesca Brasil Irala, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- fernandaortega@unipampa.edu.br

Este resumo aborda uma das etapas metodológicas executadas durante uma pesquisa de dissertação que estuda o engajamento *online* dos estudantes do ensino superior durante a pandemia de Covid-19. Foi realizada uma revisão de escopo, onde o objetivo foi fazer um levantamento do que está sendo publicado na literatura internacional nos últimos cinco anos (2017 – 2021) relacionado ao engajamento *online* de estudantes, de modo a identificar os instrumentos de coleta e de análise da mensuração do construto validados pela literatura internacional. Para essa revisão, realizada em 13 de maio de 2021, optou-se pela Plataforma *Dimensions*, por se tratar de uma base emergente. A *string* de busca estabelecida foi: Criterias: Text - "online engagement" AND "student engagement" AND "higher education" and "instrument" OR "scale" OR "self-report" ' in full data; Publication Year is 2021 or 2020 or 2019 or 2018 or 2017; Publication Type is Article; Open Access is All OA. Em um dos estudos encontrados, de Heidari *et al.* (2021), o objetivo foi averiguar a associação entre a competência digital dos estudantes e seu engajamento acadêmico com o papel mediador da *digital informal learning* (DIL) no âmbito do ensino superior, especialmente durante a crise da Covid-19. A pesquisa em questão é de cunho quantitativo, com levantamento de dados através de questionários, realizada com 308 estudantes do Irã. A pesquisa utilizou três escalas distintas para avaliar os construtos, uma delas a Escala de Engajamento Acadêmico que possui 17 itens, distribuídos em três dimensões: vigor, absorção e dedicação. Os resultados revelaram que a competência digital está associada de forma positiva e significativa com o DIL dos estudantes e seu engajamento (HEIDARI *et al.*, 2021). O estudo de Shah *et al.* (2021) investiga a fundo a transição efetiva para o “novo normal” do ensino à distância e o papel mediador das necessidades psicológicas básicas dos estudantes nonexo entre o clima de aprendizagem virtual e o engajamento do estudante. A pesquisa foi realizada com estudantes que participaram de aulas *online* em dez universidades do Paquistão (cinco públicas e cinco privadas) durante a pandemia de Covid-19. O estudo é de cunho quantitativo. Os participantes responderam a uma pesquisa *online*, através de questionário aplicado a 689 estudantes. O estudo analisou os construtos clima de aprendizagem, necessidades psicológicas básicas e motivação dos estudantes. Para isso, utilizou três escalas, uma delas a *Online Student Engagement* (OSE) (DIXSON, 2015), que possui 18 itens distribuídos em quatro dimensões: habilidades, emoções, participação e desempenho. Os achados da pesquisa não confirmam a dependência direta entre aprendizagem digital e o engajamento do estudante. Contudo, essa dependência é permeada pela percepção dos estudantes sobre o nível em que suas necessidades psicológicas básicas foram ou não atendidas (SHAH *et al.*, 2021). A pesquisa de Walker e Koralesky (2021) avaliou as

percepções de estudantes de graduação e instrutores sobre os componentes inter-relacionados de engajamento durante e após a rápida transição *online* de ensino em março de 2020, devido à pandemia Covid-19. A população pesquisada foi de estudantes de graduação e instrutores de quinze cursos em uma universidade canadense durante a pandemia de Covid-19, sendo 11 instrutores e 145 estudantes. Trata-se de uma pesquisa de métodos mistos, que utilizou escalas quantitativas e perguntas abertas qualitativas. O questionário de perguntas fechadas possui 29 itens que avaliam duas dimensões: engajamento cognitivo e afetivo. As questões são relacionadas aos *prompts* de atividade: ensino síncrono, ensino assíncrono, preparação do estudante, engajamento dos colegas, avaliação e laboratório. O estudo constatou que o engajamento dos estudantes foi menor após a rápida mudança para o ensino *online* e de maneira geral, os estudantes consideraram as atividades síncronas mais interessantes (WALKER; KORALESKY, 2021). Depreendeu-se que as pesquisas atuais que avaliam o engajamento *online* do estudante vem adotando, majoritariamente, abordagem quantitativa e utilizam algum tipo de questionário para a coleta de dados. Os questionários que avaliam o engajamento utilizados nos artigos citados são de perguntas fechadas e limitam-se a um número de itens que varia entre 17 e 29, já o número de dimensões de engajamento dos questionários varia entre três e quatro. Conclui-se que o engajamento *online* é um tema bastante explorado em âmbito internacional e que há numerosas publicações que avaliam o engajamento *online* em distintos contextos e relacionando-o a diferentes construtos. Observou-se que não existe consenso na literatura no que se refere às dimensões de engajamento que devem ser avaliadas, assim como se constatou haver diferentes instrumentos validados pela literatura internacional que avaliam o construto.

Agradecimentos: Agradeço à UNIPAMPA, instituição na qual sou servidora, que me concedeu afastamento para qualificação profissional no Mestrado Acadêmico em Ensino, ao Grupo de Pesquisa GAMA - Grupo sobre Aprendizagens, Metodologias e Avaliação (registrado no diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq) e ao Projeto de Pesquisa “Aprendizagens ativas e colaborativas: análise da percepção docente, do engajamento discente, da autorregulação e do processo avaliativo”, coordenado pela minha orientadora, Profa. Dra. Valesca Brasil Irala, espaço em que esta pesquisa se insere.

Palavras-chave: Engajamento online; Revisão de escopo; Escala; Covid-19; Instrumento de pesquisa.